

F A S H I O N

T A L K



Cátia Paixão

e

João Cuica

No dia 21 de Maio de 2011, levantamo-nos bem cedo e fomos visitar a zona nova de Berlim, onde havia diversos espaços verdes para convívio entre as pessoas, os edifícios tinham uma estrutura e design totalmente diferentes do que era usual. De seguida, fomos de metro até outro local para visitar o que restava do muro de Berlim. Este metro tinha pouca ou quase nenhuma circulação. Enquanto tirávamos fotos ao muro de Berlim estava um senhor que nos explicou em que consistia o Checkpoint Charlie, que era um posto militar entre a Alemanha Ocidental e a Alemanha Oriental durante a Guerra Fria. Onde os soviéticos tinham que adquirir um "carimbo" para poder fazer a passagem para o outro lado. Para alguns alemães orientais a passagem era visto como um caminho para a liberdade.

Potsdamer Platz é uma importante praça e intersecção de tráfego no centro de Berlim - Alemanha. O nome Potsdamer Platz homenageia a cidade de Potsdam, a qual marca o ponto onde a velha estrada para a cidade passava através da muralha em Berlim, nomeadamente no Portão de Potsdam. Então, após a sua transformação que durou cerca de um século com o cruzamento de estradas rurais no centro de tráfego da Europa, a cidade de Potsdam foi devastada por completo durante a Segunda Guerra Mundial e por sua vez, abandonada durante o período da Guerra fria, depois com a queda do Muro de Berlim, a praça foi reconstruída e a partir daí tornou-se um símbolo bastante solicitado/visitado da parte nova Berlim.

Após esta visita, fomos ver um parque de diversões onde tinha uma estrutura com vários obstáculos. A nossa ideia era experimentar, mas o preço não foi muito apelativo, contudo caminhamos um pouco por ali, pois em redor deste parque estavam campos de ténis, onde tanto haviam equipas femininas como masculinas a jogar. Neste dia tínhamos como "missão" fazer/aplicar por Berlim uma entrevista às pessoas sobre o tema que nos levou a realizar esta visita – FASHION TALK. Então, enquanto, observávamos o que restava do outro lado do muro, ou seja, onde os guardas na altura controlavam os judeus, aí estavam as torres onde eles vigiavam, fotos e memórias da época. Posto isto, para aproveitar o dia, fomos ver um museu com várias esculturas e placas tectónicas.

Hard Rock café anteriormente a ser o que é hoje como o conhecemos fora um salão de automóveis, mas mais tarde dois sócios começaram a preencher as paredes com objectos relacionados com o rock 'n roll do mundo inteiro. Actualmente, podemos encontrar nestas lojas, instrumentos autografados, roupas usadas em turnés mundiais bem como fotografias também elas autografadas. Hoje em dia, há mais de 143 lojas de Hard Rock Café, em cerca de 36 países, sabendo ainda que há projectos para novas expansões. No caminho para o Hard

Rock Café visitámos uma loja de velharias que tinha umas esculturas à porta de forma a chamar a atenção das pessoas. Assistimos ainda a uma animação de rua que estava a acontecer na praça das “manifestações”, onde por acaso estava também a acontecer uma. Dali seguimos para o metro, onde foi complicado apanhá-lo, pois nesse dia havia um jogo de futebol bastante importante para os adeptos de Berlim e, por isso, iam vestidos a rigor com os equipamentos e gritavam eufóricos pelas ruas e respectivo metro pela sua equipa, por isso mesmo tivemos que andar até encontrarmos outra estação de metro, onde novamente haviam adeptos, mas aqui estava muito mais vigilância policial, inclusive estes iam no metro para garantir segurança às pessoas, o qual foi o nosso caso. Isto sucedeu-se tanto na ida para o Hard Rock como para a vinda para o hotel.

Assim que chegamos ao hotel foi tudo muito rápido, basicamente foi só o tempo de tomar um banho rápido e mudar de roupa para ir ter com os colegas do Fashion Talk ao restaurante. Fomos jantar a um restaurante indiano, onde a comida era diferente, mas de forma geral quase toda a gente ficou satisfeita. Depois seguimos para o “Latino” que é uma discoteca com várias pistas, sendo que em cada uma delas há um estilo de música diferente. Aí divertimo-nos bastante e convivemos com os colegas do Fashion Talk. Mais tarde quando decidimos ir embora todos nos despedimos e fomos para o hotel.

Relativamente aos questionários aplicados, as questões consistiam em saber o perfil dos inquiridos e a forma como estes viam a moda e como usufruíam da mesma, havendo questões remetentes para a preocupação ambiental, outras remetendo para os vários estilos e marcas e se estas eram importantes ou não. Podemos constatar que encontramos de todo o tipo de respostas.